



LAURETTI, Domingos Luiz (Itália, ? – Portugal, 02/1857)

Soprano da Patriarcal de Lisboa e da Capela Real do Rio de Janeiro, professor e compositor. Segundo Vieira (1900, v. 2, p. 14), ele foi o “ultimo sopranista italiano que houve em Lisboa” e supõe que tenha chegado a esta cidade em 1818.

Facto pouco conhecido é que este cantor esteve no Brasil. Ele não consta da lista de músicos actuantes no Rio de Janeiro oitocentista feita por Ayres Andrade (1967). Por sua vez, André Cardoso (2001) cita brevemente sua presença nesta cidade em sua tese de doutoramento, mas não inclui Lauretti em sua lista de *castrati* que estiveram no Brasil. Fato é que são pouquíssimas as referências sobre sua actuação no Rio de Janeiro joanino. *A Relação do que El Rey Nosso Senhor Houve por bem determinar Relativam.^{te} a Ministros da Sua Real Capella da Nossa Senhora do Monte do Carmo desta Corte é a única fonte primária que se pode localizar a este respeito:*

Domingos Lauretti Muzico da Voz de Soprano Ministro da S.^{ta} Igreja Patriarcal de Lisboa – Admitido no Serviço da Real Capella desta Corte tendo de ordenado por anno novecentos e cesenta mil Reis com o vencimento do primeiro do Mayo do presente anno [...] Capella Real do Rio de Janeiro seis de Agosto de 1820 (Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, Capela Real e Imperial, Cx. 12, Pc. 2, Doc. 12).

Contudo, no ano posterior à chegada de Lauretti ao Rio de Janeiro, D. João VI retornou a Portugal. Sendo assim, o *castrato* teria provavelmente julgado mais vantajoso seguir o mesmo destino do rei. Com efeito, o seu nome consta da *Relação dos Ministros não collados, e mais Empregados existentes no Serviço da Santa Igreja Patriarcal*, com data de 3 de Janeiro de 1822¹, sendo-lhe atribuído o vencimento de 600\$000 por ano, ou seja 50\$000 por mês. Num exemplar impresso em 1831 do *Livro dos Pontos (...) da Santa Igreja Patriarcal*², mais concretamente na “Tabella dos Músicos que actualmente

¹ *P-Lant. Patriarcal-Papéis Avulsos. Mç. 10. Cx. 243 (1744-1834). Docs. Nº 485 a 487. Documentação localizada e transcrita por Cristina Fernandes.*

² *Livro dos Pontos em que devem ser multados os Ilustrísimos e Reverendíssimos Monsenhores Mitrados, Protonotários, Subdiaconos, Acolytos (...) os RR. Thesoureiros, os RR. Capelães Cantores e Organistas da Santa Igreja Patriarcal, que não assitirem às Horas e mais Funções nos meses Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho do Anno de M.DCCC.XXXI. Lisboa: na Typografia Patriarcal, 1831 (P-Lf, s/ cota).*



servem na Capella da Santa Igreja Patriarchal”, Domingos Lauretti surge entre os *Triples* da Primeira Turma, juntamente com Francisco da Costa e Silva (na Segunda Turma os *Triples* são João de Deos, Eugénio Boccanera e José Maria Ardaci, tendo os restantes naipes um número maior de cantores).

Como nos mostra Ernesto Vieira (1900), Lauretti publicou, de volta a Lisboa, alguns textos didáticos em música como seus *Exercicios de agilidade para as vozes de baixo e barítono podendo igualmente servir par a voz de contralto transportadas uma 8.ª alta* de 1842. Além deste, também publicou pela Imprensa Nacional uma cartilha para o ensino dos rudimentos musicais, a ser usada no Conservatório de Lisboa, e que tem por título: *Principios elementares de musica extrahidos dos melhores auctores e coordenados por Domingos Luiz Laureti*. Este livro didático contou com várias edições.

Também chegou a compor alguma música sacra, dentre a qual podemos citar um *Te Deum* de 1855, guardado no cartório da Irmandade de Santa Cecília, e uma missa dedicada a D. Miguel, guardada na Biblioteca da Ajuda. Também compôs o *Hymno marcial dedicado e offerecido ao fiel exercito portuguez* que foi impresso em 1830. Outra interessante composição de Lauretti são as *Dezaseis Variações sobre o Thema Nel Cor più non mi sento* guardadas na Biblioteca Nacional de Lisboa. Esta peça mostra tanto o altíssimo grau de virtuosismo vocal praticado pelo cantor, quanto sua grande habilidade em variar a melodia³.

Apesar destas composições, Vieira afirma que Lauretti tinha uma formação musical limitada e chega mesmo a pôr em dúvida a autoria dos *Principios Elementares*⁴. No entanto, é difícil acreditar que alguém capaz de compor uma missa, seja a mais simples, fosse incapaz de escrever um compêndio elementar de música.

Foi nomeado professor de canto do Conservatório desta cidade em 1844. Tal “nomeação serviu de pedra de escândalo para os jornais da oposição descomporem o

³ Estas variações são também um ótimo exemplo da prática vocal dos *castrati* e estão transcritas integralmente em Pacheco (2009).

⁴“Laureti tinha uma instrução muito limitada, e as crônicas íntimas afirmam que os “Principios elementares” – aliás bem feitos na sua especialidade de resumido compendio – não foram escritos por ele mas sim por Xavier Migone e Santos Pinto, que não quiseram pôr os seus nomes naquela pequena obra” (Vieira, 1900, vol. 2, p. 15).



governo, mas Laureti [sic.] era altamente protegido e as balas de papel não o mataram” (Vieira, 1900, v. 2, p. 15).

Vieira nos informa ainda que ele faleceu em Fevereiro de 1857, vítima de febre-amarela.

Obras de sua autoria:

Dezaseis Variações sobre o Thema Nel Cor più non mi sento. Música manuscrita. [Lisboa]. P-Ln, F.C.R. 105.

Exercícios de agilidade para as vozes de baixo e barítono podendo igualmente servir par a voz de contralto transportadas uma 8.^a alta. [1842]. Lisboa: Off de Lence. P-Ln, C.N. 206 A.

Hymno marcial dedicado e oferecido ao fiel exercito portuguez. 1830. P-Ln, BA 1077/46.

Methodo de canto. Música manuscrita. [Lisboa]: 1840. P-Ln, C.N. 284.

Missa a quatro com Acompanhamento de grande Orquestra composta por Domingos Laureti, Musico da R. Camera Dedicada e oferecida a Sua Magestade O Senhor D. Miguel Primeiro. P-La, 48-VI-16.

Principios elementares de musica coordenados por domingos luiz laureti. Lisboa: Off. Lith. da Imp. Nacional. P-Ln, M.P. 709//4 V.

Te Deum. 1855. P-Lsc. (Vieira, 1900).

Bibliografia:

Andrade, Ayres de. 1967. *Francisco Manuel da Silva e seu tempo.* 2 vol. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

Cardoso, André. 2001. *A Capela Real e Imperial do Rio de Janeiro, 1808-1889.* Tese (doutorado). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.



Livros dos Pontos em que devem ser multados os Illustrissimos e Reverendissimos Monsenhores Mitrados, Protonotários, Subdiáconos, Acolytos (...)os RR. Thesoureiros, os RR. Capelães Cantores e Organistas da Santa Igreja Patriarcal, que não assistirem às Horas e mais Funções nos meses Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho do Anno de M.DCCC.XXXI. Lisboa: na Typografia Patriarcal. P-Lf, s/cota).

Pacheco, Alberto José Vieira. 2009. *Castrati e outros virtuosos: a prática vocal carioca sob influência da corte de D. João VI*. São Paulo: Annablume.

Relação dos Ministros não collados, e mais Empregados existentes no Serviço da Santa Igreja Patriarcal [1822]. P-Lant, Patriarcal-Papéis Avulsos, Mç. 10, Cx. 243 (1744-1834). Docs. Nº 485 a 487.

Vieira, Ernesto. *Diccionario Biographico de musicos portuguezes: história e bilbiographia da musica em Portugal*. 2 vol. Lisboa: Typographia Mattos Moreira & Pinheiro, 1900.